

GESTÃO

RECONSTRUIR  
PELA  
**BASE**  
SISMUC - CUT

# jornal do SISMUC

sindicato dos servidores públicos municipais de Curitiba • FILIADO À **CUT**

Impresso  
Especial

3600158300/2003-DR/PR  
Sind. Serv. Públ.  
Munic. de Curitiba  
... CORREIOS ...



## AGENDA

**30 DE NOVEMBRO  
A 3 DE DEZEMBRO**

II Conferência Nacional das Cidades, em Brasília.  
Informações no site [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)

**1º DE DEZEMBRO**

Reunião do Coletivo de Mulheres do Sismuc. Local: auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Informações: 3322.2475.

**6 DE DEZEMBRO**

Eleições no Sindijus-PR (Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Paraná). Local: Rua Lysimaco Ferreira da Costa, 638. Informações: 3353.1716.

**9 DE DEZEMBRO**

Reunião dos trabalhadores da FAS. Local: Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Horário: 19h. Informações: 3322.2475.

**9 E 10 DE DEZEMBRO**

Seminário "Feministas e feminismos: tecendo uma nova sociedade". Dia 9, das 14h às 20h30, no auditório do anexo 2 da Câmara Municipal de Curitiba (Rua Lourenço Pinto, esquina com Visconde de Guarapuava). Dia 10, das 9h às 17h30, no salão nobre da APP-Sindicato (Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14º andar). Realização do mandato da vereadora Professora Josete.

**12 DE DEZEMBRO**

Reunião do Coletivo de Saúde do Sismuc. Local: Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Horário: 19h. Informações: 3322.2475.

**15 DE DEZEMBRO**

Confraternização do Coletivo de Aposentados do Sismuc. Local: Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Horário: 15h. Informações: 3322.2475.

**11 DE JANEIRO**

Reunião de representantes por local de trabalho, em três horários: às 9h, 15h e 19h, no Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Informações: 3322.2475.



## REUNIÃO DE REPRESENTANTES

**7 DE DEZEMBRO**

Reunião por local de trabalho, em três horários: às 9h, 15h e 19h, no Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Informações: 3322.2475



## ASSEMBLÉIAS DO SISMUC

**25 DE JANEIRO**

Assembléia de Prestação de Contas do Exercício de 2005. Todos os sindicalizados estão convidados a participar. Local: Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Horário: 18h30. Informações: 3322.2475.

**2 DE FEVEREIRO**

Assembléia de Definição da Pauta de Reivindicações dos Servidores Públicos Municipais, para a Campanha de Negociações 2006. Todos os sindicalizados estão convidados a participar. Local: Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - cj. 901/902). Horário: 18h30. Informações: 3322.2475.



**EDITORIAL!**

# Um ano de lutas e de mobilização

**O** ano de 2005 já deixa saudades e fica como marco de um tempo em que reobramos nossa dignidade, saindo às ruas para dizer o nosso "Não" coletivo ao processo crescente de desvalorização do salário dos servidores.

Reajuste parcelado, nunca mais! Com mobilização, firmamos o compromisso de lutar de todas as formas pela valorização e avançamos na conquista de relações mais respeitadas em todas as áreas que afetam nossa vida profissional.

Ver concretizada a retomada dos avanços funcionais no plano de carreiras, conquistar Audiência Pública para discutir o sistema de alimentação, receber os valores devidos do crescimento vertical dos educadores, organizar e conquistar avanços em pautas específicas por secretarias e órgãos: estas são algumas das lembranças que logramos durante os doze meses transcorridos com muitas reuniões, assembleias e mobilizações.

Certamente temos um longo caminho para percorrer até que a palavra "Valorização" esteja plena de significados na vida do servidor municipal, mas não podemos deixar de relembrar as pequenas conquistas do cotidiano em 2005.

Já sabemos da dificuldade em conquistar o "todo" de uma só vez, mas temos certeza: Nós reafirmamos nosso poder de pressão, com a força de muitos corajosos trabalhadores, que já compreenderam: é somente com luta que se constrói a história!

Um agradecimento especial temos que registrar para os representantes por local de trabalho e nas comissões, que tanto se empenham na tarefa de ajudar a direção do sindicato na construção e divulgação da pauta de reivindicações, no trabalho de levar informações e discutir com os colegas na base, trazer sugestões e acompanhar as manifestações.

Também saudamos especialmente os servidores e servidoras aposentados, que mensalmente se reúnem e discutem ações para avançarmos na luta! Por fim, saudamos a todos e todas neste final de ano, com os melhores votos de uma vida feliz em 2006, emprestando as palavras e conselhos de Fernando Pessoa:

**"...Não importa se a estação do ano muda, se o século vira, conserve a vontade de viver, não se chega à parte alguma sem ela. Abra todas as janelas que encontrar e as portas também. Persiga um sonho, mas não o deixe viver sozinho. Alimente sua alma com amor, cure suas feridas com carinho. Descubra-se todos os dias, deixe-se levar pelas vontades, mas não enlouqueça por elas. Procure, sempre procure o fim de uma história, seja ela qual for..."**

Que todos nós possamos nos encontrar, somar nossos sonhos e vontades e fazer do SISMUC um espaço para construirmos um mundo melhor. Boas Festas e um ano repleto de conquistas!

**Nós reafirmamos nosso poder de pressão, com a força de muitos corajosos trabalhadores, que já compreenderam: é somente com luta que se constrói a história!**



## EXPEDIENTE

**DIRETORIA SISMUC**  
Gestão Reconstruir pela Base

**Presidente:**  
Marilyna Silva

**Secr. Geral:**  
Deloures de Barros Franco

**Secr. de Finanças:**  
Rosana do Rocio Negrissoli

**Secr. de Assuntos Jurídicos:**  
Cleuza Antunes

**Secr. de Administração e Informática:**  
Marco Antonio Kucek

**Secr. de Ass. Culturais:**  
Sandra Nazaré B. de Barboza

**Secr. de Formação Sindical / Est. Sócio**

**Econômicos:**  
Michel Deolindo

**Secr. de Imprensa e Comunicação:**  
Alessandra Claudia de Oliveira.

**Secr. de Organização:**  
Cecília de Souza Lima e Natalia de Paula Santos, Ester Capula Duarte, Irene Rodrigues dos Santos

**Conselho Fiscal:**  
Maria Figueiredo Coutinho, Ivone Maria Ribeiro dos Santos, Ivanira Bianchi e Augusto Luiz da Silva.

**Suplentes**  
Antonio Carlos de Mello, Edson Pereira dos Santos, Fernando Christiano Zimmermann, Mário César R. dos S. Santos, Maria de Fátima Paiva, Pedro Cirilo da Silva, Ilma Alves Borfim

**Suplentes Conselho Fiscal**  
Celina Grelboge  
Jose de Paiva

**SISMUC**  
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba.  
**Endereço:** Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - Centro - 80.010-150 - Curitiba/PR.

**Fone/Fax: 3322-2475**

**Email:** sismuc@onda.com.br

**Jornalista Responsável:** Sandro Benjamim André - 2425/10-32/PR

**Diagramação e desenhos:** Armazém de Criação

**Fotos:** Sandro Benjamim André

**Impressão e Fotolito:** Gráfica Estado do Paraná **Tiragem:** 9.000 exemplares

**Sismuc parabeniza o Coletivo dos Aposentados pela participação em todas as atividades do Sindicato em 2005!**



## PEC 415

# CNTE pede inclusão de um piso salarial na proposta do Fundeb

## Votação deve ocorrer no Congresso Nacional no início de dezembro

**A** Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) solicitou ao ministro da Educação, Fernando Haddad, a inclusão de um piso salarial nacional na proposta de emenda constitucional (PEC 415/2005) que cria o Fundo da Educação Básica (Fundeb).

De acordo com a CNTE, a categoria não pode perder este momento para firmar na PEC 415 a idéia de piso nacional. O deputado Carlos Abicali propôs a colocação de um dispositivo próprio sobre o piso salarial no texto da PEC determinando que sua regulação seja feita posteriormente por lei federal.

O ministro Fernando Haddad disse à CNTE que aprovar o Fundeb é sua obsessão. "A PEC 415, independente de qualquer emenda, avança sobre a situação de hoje", explicou, referindo-se ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) que prevê recursos apenas para o ensino fundamental.

Haddad também esclareceu que

o temor de alguns setores de que o ensino fundamental possa perder recursos no Fundeb não procede. Ele afirmou que uma emenda ao texto da PEC 415 pode garantir que o valor /per capita/aluno/ano não seja menor ao do ano anterior. A presidente da CNTE, Juçara Dutra Vieira, concordou com o ministro que é importante aprovar agora o Fundeb com os acordos que forem possíveis.

No mesmo encontro, a CNTE informou ao MEC que está de plantão na Câmara dos Deputados acompanhando todas as audiências e debates na comissão especial que examina a proposta de criação do Fundeb.

Os trabalhadores em educação - professores e educadores - esperam que a Câmara cumpra o calendário de votação do fundo: dia 30 de novembro, a primeira votação em plenário; dia 6 de dezembro, a segunda votação. No dia 7 de dezembro, a matéria começa a tramitar no plenário do Senado, onde também deve passar por duas votações.

## O que queremos

A CNTE defende uma série de emendas ao texto final da PEC do Fundeb. Confira os principais itens reivindicados pelos trabalhadores em educação:

- Ampliação da base de arrecadação do fundo de 20% para 25% dos impostos;
- Instituição do Piso Salarial Nacional, no valor inicial de R\$ 1.000,00 para o trabalhador de educação em início de carreira;
- Estabelecimento de uma complementação da União de 10% do valor total dos recursos de todos os fundos;
- Garantia de 80% para o pagamento dos salários;
- **Atendimento de todos os alunos da Educação Básica, inclusive creches.**

## Debate sobre Fundeb aponta baixos investimentos no setor

A comissão especial que analisa a PEC do Fundeb realizou, dia 17 de novembro, reunião informal para discutir o custo aluno/qualidade no país. Durante o encontro, a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação da CNTE apresentou um estudo realizado em todo o país, durante três anos, sobre os investimentos ideais por aluno para garantir qualidade na educação pública brasileira.

De acordo com os dados apresentados, o Brasil possui um dos menores gastos percentuais por aluno, tendo como referência o Produto Interno Bruto (PIB). Em 2001, o Brasil investiu 10,8% do PIB no ensino primário e 10% no ensino secundário, valor bem menor que outros países em desenvolvimento. A Argentina, por exemplo, investiu respectivamente 12,4 e 15,8%, o México usou 13,8 e 18,3%, o Chile gastou 16,6% em ensino primário e 16% em secundário.

No caso de países ricos o investimento é bem maior. Nos Estados Unidos, no mesmo período, foram gastos com educação primária 21,1 e 23,9% do PIB e no Japão gastou-se respectivamente 22,1 e 21,8% do total do PIB com educação.

Para a relatora da PEC deputada Iara Bernardi (PT-SP) esses dados revelam a urgência na aprovação do Fundeb. Segundo ela, "o grande norte que o fundo tem que apontar é a questão da qualidade na educação. Precisamos investir em educação, esses dados são vergonhosos", disse.



## CONVÊNIO DO SISMUC

Conforme deliberado no 7º Congresso do SISMUC, em Dezembro/2003, estabelecemos convênios comerciais de modo a favorecer melhores preços e desconto aos filiados do sindicato e seus dependentes, sem limite de idade, e aguardamos sugestões de novos locais e serviços para implementar ainda mais este departamento. Até o momento foram firmados os seguintes convênios:

### CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E ESTÉTICA DANTE DA COSTA

Rua México, 37 - Bacacheri - Fone - 3356-2169 (Marcar hora)

Serviços - Acupuntura, Bronzeamento, Estética corporal, Massoterapia, Shiatsu, Fisioterapia (atende em domicílio), RPG

### CLÍNICA DE PSICOLOGIA, ASSESSORIA ORGANIZACIONAL E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Responsável: Rachel Gusso - Psicóloga

Atendimento em grupo ou individual em 2 locais:

Rua Hassam Mohamed Raad, 20 Barreirinha - Fone 3354-1430 ou 9147-8209

Av. Cândido Hartmann, 1086 - cj.20 - Bigorrihlo - Fone 9147-8209

### CLÍNICA DE PSICOLOGIA E PSICOPEDAGOGIA

Responsável: Lurdes Guimarães da Silva - Psicóloga e Psicopedagoga  
Rua Comendador Roseira, 60 - Prado Velho - Fone - 3333-8560

### SALÃO DE BELEZA FERNANDES

Rua Sinésio Simões de Oliveira, 61 - Sítio Cercado - Fone 3564-5975

### JERA - COOPERATIVA DE TRABALHO E ESTUDO NA ÁREA DE TOXICOMANIA

Atendimento na área de Psicologia e Terapia Ocupacional  
Endereço - Rua Augusto Stresser, 191 - Alto da Glória

### CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Dr. Mauro Marques Santos - fone: 3224-0262

Dr. Carlos Alberto M. Pinto - fone: 3224-3321

Rua Marechal Deodoro, 211 - Centro

**HISTÓRIA**

# Sismuc homenageia sindicalistas na festa dos 17 anos da entidade

O aniversário do sindicato foi a oportunidade de contar muitas histórias de lutas e também algumas passagens bem-humoradas dos primeiros anos do Sismuc



*Servidores das mais diversas áreas vieram comemorar o aniversário do Sismuc*

**A** festa de aniversário de 17 anos de atividades do Sismuc, no dia 27 de outubro, teve a presença de algumas pessoas que fizeram história dentro do sindicato. O depoimento de alguns dos primeiros diretores da entidade, que na verdade nunca se afastaram do sindicato, foi uma verdadeira aula de sindicalismo e exemplo de luta de classe.

A primeira exposição da noite ficou por conta da Maria de Fátima Paiva, a “Fafá”, que preparou um histórico das lutas e das conquistas obtidas desde os primeiros passos do Sismuc, em 1988. Em fotos tiradas durante as manifestações dos anos oitenta e noventa, todos puderam perceber o entusiasmo e a ousadia com que os sindicalistas enfrentaram a arbitrariedade dos prefeitos da época.

Para os jovens que acabaram de ingressar no serviço público, foi

uma excelente oportunidade de perceber como funciona o mecanismo de luta e de conquista das reivindicações da categoria, a partir da mobilização do conjunto dos trabalhadores.

A primeira presidente do Sismuc, Maria Madalena Munhoz do Amaral, a “Mada”, em sua fala, lembrou que o Sismuc nasceu dentro de uma pasta. “Era a pasta de documentos com toda a papelada para a abertura do nosso tão sonhado sindicato”. Com a famosa pasta embaixo do braço, Madalena aproveitou um período de férias e percorreu os diversos órgãos competentes para registro de toda documentação. Em 27 de outubro de 1988, estava criado o Sismuc.

O deputado federal Dr. Rosinha, ao comentar os primeiros anos do Sismuc, lembrou os embates com o prefeito Jaime Lerner. Contou passagens muito bem-

humoradas – embora não tão engraçadas assim sob o ponto de vista do prefeito na época – e lembrou as muitas manifestações que reuniram milhares de trabalhadores.

O advogado Ludimar Rafanhim, outro membro do grupo de fundadores do Sismuc, ajudou o deputado a relembrar algumas dessas histórias. A maioria delas mostrou a face de irreverência dos sindicalistas que, se não conseguiram todas as reivindicações propostas, alcançaram vitórias que hoje fazem parte do cotidiano de todos os servidores municipais de Curitiba.

Depois das palestras, os atuais diretores do Sismuc fizeram uma homenagem a estes antigos sindicalistas, à funcionária Iara Maria Nechochadle, que permaneceu na área administrativa do Sismuc, e a todos os que ajudaram a construir a história de lutas e de conquistas do Sismuc.



*A presidente Marilena Silva e a coleção de jornais do Sismuc: documentos que guardam a memória do sindicato*



*Os trabalhadores observaram com atenção os relatos sobre as primeiras manifestações do sindicato*



*A cerimônia teve a presença de personagens que fizeram história no sindicato*



*A funcionária Iara Maria Nechochadle foi uma das homenageadas*

**APOSENTADORIA****Palestra destaca reformas na previdência dos servidores**

**Escolher o melhor momento de se aposentar depende de cada caso. Palestra foi promovida dentro das atividades comemorativas ao aniversário do sindicato**

**D**entro das comemorações do mês de aniversário do Sismuc, o sindicato promoveu, no dia 20, a palestra "As reformas e a legislação para aposentadoria". O advogado Ludimar Rafanhim, consultor jurídico do Sismuc, teceu os principais conceitos sobre a questão da aposentadoria dos servidores públicos municipais, orientando desde aqueles que ingressaram recentemente no serviço público, até os trabalhadores que estão em vias de se aposentar.

Ludimar Rafanhim analisou a situação dos servidores municipais após as diversas reformas efetuadas pelos governos no âmbito da previdência. Em 1988, por ocasião da Assembleia Nacional Constituinte, tornou-se regra a realização de concurso para os cargos públicos, segundo os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade.

Dez anos depois, porém, com a reforma de FHC, em 1998, os servidores seriam submetidos a uma série de modificações que viriam a adiar os planos de aposentadoria

de milhares de trabalhadores do serviço público. Nesta mesma época, foi determinado o fim do Regime Jurídico Único para celetistas e estatutários, e implementado o estágio probatório de três anos.

Com a emenda constitucional de 1998, ficou vinculada a questão da idade e do tempo de contribuição para fins de aposentadoria (60 anos de idade e 35 de contribuição para homens e 55 de idade e 30 de contribuição para mulheres). Estas exigências tornaram-se ainda maiores com a Reforma da Previdência, em 2003, que passou a cobrar o desconto previdenciário de 11%.

Todas as reformas instituídas nos últimos anos trazem mudanças que não devem ser ignoradas pelos servidores. Para aqueles que pretendem buscar maiores informações sobre este assunto, é importante buscar a orientação jurídica do sindicato. "Cada caso é um caso", assinala o dr. Ludimar, lembrando que antecipar ou adiar o momento de se aposentar é uma decisão individual, particular, e que deve ser sempre muito bem analisada, com apoio do sindicato.

**LUTA FEMININA****Encontro reúne mulheres trabalhadoras da CUT**

**Presente no evento estadual, o Sismuc agora prepara a formação de um coletivo de mulheres do Sindicato**

**A** participação do Sismuc durante o Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras da CUT-PR, dias 28 e 29 de outubro, em São José dos Pinhais, serviu para consolidar a idéia da formação de um coletivo de mulheres do sindicato.

Na avaliação das representantes do sindicato neste encontro, há muito o que comemorar. No ano passado, de maneira inédita, tivemos a realização de uma Conferência Nacional de Política de Mulheres, além das Conferências Municipais e Estaduais em todo o país.

Com muita luta, buscamos o benefício da aposentadoria para as donas-de-casa. Conseguimos a criação, pela primeira vez na história, da Secretaria Especial de Políticas para a Mulher (SEPM) e Secretaria de Promoção da Igualdade Racial.

O encontro serviu ainda para levantar pontos importantes para o planejamento de atividades, bem como desafios e novas propostas, a exemplo da campanha "Violência contra a mulher: tolerância nenhuma".

O coletivo de mulheres trabalhadoras reúne-se mensalmente na Central Única dos Trabalhadores (CUT). Passada a realização do encontro estadual, este coletivo voltou a se reunir para o planejamento de novas atividades.

**PARTICIPAÇÃO DO SISMUC**

O SISMUC tem participado do coletivo de mulheres da CUT por entender que é uma luta que deve ser encaminhada também dentro do Sindicato.

No decorrer deste ano, partici-

pamos de várias atividades, como a Marcha das Mulheres na Boca Maldita; Debate sobre Gênero; Seminário de Enfrentamento à Violência contra a Mulher; e a divulgação nas ruas da campanha "Violência contra a mulher".

Sentimos a necessidade de ampliar a participação das mulheres na luta por seus direitos. Para debater as questões da mulher dentro do nosso Sindicato, será criado o coletivo de mulheres do SISMUC.

Convidamos as mulheres de luta para fazer parte deste departamento, trazendo seus problemas, dando sugestões, propondo atividades de luta da mulher e de todos(as). Informe-se pelo telefone 3322-2475, com Cecília ou Delourdes. Venha unir-se a nós nessa luta de todas as mulheres e das trabalhadoras em geral.



**TRANSIÇÃO**

# Índices anunciados pela Prefeitura não atendem todos os servidores

**Perdas salariais da categoria somam 22,3% e terão que ser repostas, independente do valor pago agora, por ocasião do crescimento horizontal e processo de transição**

**A** Prefeitura divulgou durante o mês de novembro, nos meios de comunicação (rádio, jornais etc) que concedeu reajustes salariais para os servidores, num patamar de até 30%. Mas não esclareceu um ponto muito importante: este percentual não é igual para todos, o que significa que cada trabalhador receberá um valor diferente.

Engenheiros e arquitetos, por exemplo, receberão um percentual de 35%. O Sismuc não discorda, o

problema é que a Prefeitura deveria conceder este percentual a todos, e não apenas a algumas categorias e de maneira pontual.

Nem todos os servidores serão beneficiados, mas apenas aqueles casos previstos no Plano de Cargos e Carreiras. De acordo com o Dieese, que presta assessoria econômica ao Sismuc, as perdas salariais dos servidores municipais nos últimos anos chega a 22,3%. Este valor terá de ser pago pela Prefeitura, mais cedo

ou mais tarde, e não tem nada a ver com o Plano de Cargos e Carreiras.

Para repor estas perdas salariais que vêm se acumulando desde a década passada, o Sismuc convoca todos os servidores a participar da assembleia que será realizada em 2 de fevereiro de 2006, quando será tirada a pauta de reivindicações da categoria.

Veja no quadro ao lado a composição das perdas salariais, segundo cálculos do Dieese.

**NOTAS:**

- 1 • No período entre jul/1994 a fev/1995 foi concedido três reajustes, sendo 7,00% em set/94, 10,00% em nov/1994 e 18,26% em jan/1995.
- 2 • O reajuste da data-base em mar/96 foi parcelado, sendo que foi concedido 13,15% em set/95 e 6,00% em out/95
- 3 • O reajuste da data-base em mar/97 foi parcelado, sendo que foi concedido 5,00% nos meses de abril, julho e dezembro de 1997.
- 4 • O reajuste da data-base em mar/98 foi parcelado em duas vezes, sendo que foi concedido 3,92% nos meses de abril e agosto de 1998.
- 5 • O reajuste da data-base em mar/99 foi concedido 3,92% em fevereiro de 2000.
- 6 • O reajuste da data-base em mar/2000 foi concedido 3,92% em junho de 2000.
- 7 • O reajuste da data-base em mar/2001 foi concedido 4,38% em julho de 2001.
- 8 • O reajuste da data-base em mar/2002 foi parcelado em duas vezes, sendo concedido 3,50% nos meses de maio e outubro de 2002.
- 9 • O reajuste da data-base em mar/2003 foi parcelado em duas vezes, sendo concedido 3,00% nos meses de julho e dezembro de 2003.
- 10 • O reajuste da data-base em mar/2004 foi parcelado em duas vezes, sendo concedido 4,00% em julho/2004 e 3% em dezembro/2004.
- 11 • O reajuste da data-base em mar/2005 foi de 6% a partir de julho/2005.

## Reajuste, Inflação e Resíduo Inflacionário dos Servidores Públicos do Município de Curitiba - data-base em março - julho de 1994 a fevereiro de 2005

PERÍODO	DATA BASE	REAJUSTE	INFLAÇÃO					RESÍDUOS INFLACIONÁRIOS				
			INPC	ICV	IGP-DI	IPCA	IPC/FIPE	INPC	ICV	IGP-DI	IPCA	IPC/FIPE
		39,19										
jul/94 a fev/95 1	03/95	19,94	22,76	17,16	19,93	21,81	2,35	-2,32	-0,01	1,56	-16,62	
mar/95 a fev/96 2	03/96	15,76	21,64	27,96	14,82	21,99	5,08	10,53	-0,82	5,38	-13,62	
mar/96 a fev/97 3	03/97	7,99	8,14	9,66	8,73	8,82	0,13	1,55	0,68	0,76	-7,40	
mar/97 a fev/98 4	03/98	0,00	4,48	4,45	6,32	4,69	4,48	4,45	6,32	4,69	0,00	
mar/98 a fev/99 5	03/99	3,92	3,05	2,03	6,49	2,24	-0,84	-1,82	2,48	-1,61	-3,77	
mar/99 a fev/2000 6	03/00	3,92	7,06	7,91	14,96	7,86	6,95	3,02	3,84	10,62	3,79	2,92
mar/2000 a fev/2001 7	03/01	4,38	5,90	7,29	9,39	6,27	4,54	1,46	2,79	4,80	1,81	0,15
mar/2001 a fev/2002 8	03/02	7,12	9,57	9,57	9,90	7,51	7,49	2,29	2,29	2,59	0,36	0,34
mar/2002 a fev/2003 9	03/03	6,09	17,66	16,41	30,72	15,85	13,19	10,91	9,73	23,22	9,20	6,70
mar/2003 a fev/2004 10	03/04	7,12	7,47	6,38	5,69	6,69	5,05	0,33	-0,69	-1,34	-0,40	-1,93
mar/2004 a fev/2005 11	03/05	6,00	5,91	7,65	10,86	7,38	6,65	-0,08	1,56	4,58	1,30	0,61
Acum. jul/94 a fev/05		203,59	189,25	196,30	258,80	183,09	-	-4,72	-2,40	18,18	-6,75	-
Acum. mar/95 a fev/05		118,11	189,25	196,30	258,80	183,09	-	32,62	35,85	64,50	29,79	-
Acum. mar/99 a fev/05		39,97	66,38	69,12	111,66	63,56	52,41	18,87	20,82	51,22	16,85	8,88
Acum. Data-base mar/2003 a mar/2005		20,46	33,93	33,31	53,16	32,72	26,82	11,18	10,66	27,14	10,17	5,27

Fonte: IBGE, DIEESE e FGV / Elaboração: DIEESE/ER-PR

**DESPEJOS**

# Desocupações forçadas violam direitos humanos no Paraná

Enquanto organizações e movimentos da sociedade civil lutam para que o direito a moradia seja uma realidade, centenas de famílias são despejadas em Curitiba e no interior do Paraná

**O**s movimentos populares de luta pela moradia estão organizados para reivindicar a efetivação de políticas públicas que garantam casa digna às famílias de baixa renda. Em Curitiba, organizações como o Fórum de Luta pela Moradia, o Observatório de Políticas Públicas Paraná e o Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN-PR), entre diversos outros apoiadores, estão promovendo uma série de manifestações para mobilizar e sensibilizar a população e as autoridades locais em defesa ao direito à moradia.

Porém, no sentido oposto nos últimos dias foram realizados vários despejos forçados que deixaram centenas de famílias nas ruas. No dia 27/10, quatro grupos de sem-terra e um de sem-teto foram despejados no estado do Paraná. As ações devem ter atingido mais de 700 famílias. No interior do estado as desocupações atingiram famílias da Fazenda Bom Sucesso, em Cascavel (Oeste do estado); Santa Lúcia, em Nova Laranjeiras (Centro-Oeste); Balsa Nova, em Jundiá do Sul (Norte); e Linda Flora, em Abatiá (Norte). Em Curitiba, foram despejadas as 90 famílias que há três meses viviam no bairro Cachoeira.

Nos dias 08 e 09 de novembro mais de 300 agricultores sem-terra foram retirados de três propriedades rurais nas regiões Sudoeste e Sul do Paraná. Na Fazenda São Lourenço, em Palmas, foram despejados 70 sem-terra que viviam no local desde novembro de 2004. A ação da Polícia Militar também ocorreu na Fazenda Santa Lúcia, em Nova Laranjeiras e na Fazenda Santa Rosa, em Mangueirinha, onde viviam 90 pessoas ligadas do MST.

Apesar das desocupações terem sido determinadas por liminares judiciais, essas ações violam direitos estabelecidos na Constituição Federal e em Tratados In-

ternacionais dos quais o Brasil é signatário, que garantem o direito à moradia e à terra de todas as pessoas.

Segundo relatos, em nenhum dos casos houve prévia negociação com os ocupantes, o que deixou todos sem lugar para onde ir. Em Cascavel, o comandante da operação, major Davi Faustino, iniciou a negociação apenas uma hora antes da ação dos policiais. As famílias saíram pacificamente, mas estão acampadas na beira da BR-369, estrada da região. Na mesma região existem três áreas em que a probabilidade de despejo é iminente, as fazendas Nazari, Kely e Cajati. “Não temos para onde ir. Estamos passando necessidade e pretendíamos ficar aqui (na fazenda) para plantar”, disse uma das líderes do acampamento da Fazenda Bom Sucesso, para a reportagem do jornal Gazeta do Povo.

No mesmo dia esteve em Curitiba a convite das organizações que compõem a Jornada Despejos Zero, o professor doutor Nelson Saule Jr. A Jornada Despejos Zero reúne uma série de ações organizadas pela sociedade civil comprometidas com que seja efetivado o direito à cidade para todos e todas. Vinicius de Oliveira, assessor jurídico da Terra de Direitos, um dos responsáveis pelas ações, ressalta a importância da organização da sociedade civil contra os despejos forçados: “a organização dos movimentos populares deverá pressionar pela prevenção dos despejos e a solução da falta de moradia das famílias afetadas”.

Saule, advogado, doutor em direito urbanístico, membro do Instituto Polis, integrante da Coordenação do Fórum Nacional da Reforma Urbana e do Conselho Nacional das Cidades foi convidado justamente para falar porque os despejos forçados são práticas que violam os direitos humanos e também a Constituição Brasileira. Reforça ainda que a remoção su-

mária, sem consulta aos moradores ou camponeses, desrespeita o direito das pessoas se defenderem do que estão sendo acusadas. “Todos temos direito a ampla defesa e nos casos de despejos forçados esse direito não é respeitado. Mas no Brasil, historicamente, o direito ao patrimônio prevalece aos direitos humanos”, afirmou Saule em sua palestra na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, ontem à noite.

Saule também enfatizou a importância e a necessidade do papel de mediadores especializados no processo de negociação da retirada de famílias de áreas que não podem ser ocupadas. “Aqui a negociação e a mediação não são regras, precisamos de mais especialistas que saibam qual a forma mais justa de transferir as pessoas se realmente necessário”, continuou Saule.

As afirmações do especialista em direito à moradia podem ser bem ilustradas com o despejo no bairro do Cachoeira, em Curitiba. Foram retiradas cerca de 200 pessoas de uma área de 14,5 mil metros quadrados, após a proprietária, Célia Carter, ganhar a medida liminar em ação de reintegração de posse. As famílias chegaram ao local no dia 14 de agosto deste ano, foram despejadas sem nenhum aviso prévio, tendo sido inclusive ameaçados de prisão, caso resistissem.

Para Saule, uma das causas desses casos serem frequentes no Brasil é porque o direito processual civil ainda prevalece aos direitos fundamentais e cumprimento dos tratados internacionais na opinião dos juízes. Segundo ele, é preciso um esforço conjunto dos setores governamentais – em todos os âmbitos – e judiciário para garantir o direito à moradia. Além da efetiva implementação do Estatuto das Cidades, por meio da participação popular em políticas públicas como a elaboração e a implantação do Plano Diretor Municipal.



foto: José Suassuan

Os despejos violam direitos previstos na Constituição Federal



foto: José Suassuan

Mais de 300 sem-terra foram retirados no sudoeste e sul do Paraná

No dia 23 de novembro os movimentos sociais e entidades da Campanha Jornadas Despejos Zero se mobilizaram pelo direito à cidade e contra os despejos forçados, reunidos em frente à Prefeitura de Curitiba para iniciar ato que passará pelo Governo Estadual e pelos poderes legislativo e judiciário do Estado do Paraná, além de reuniões específicas como a Caixa Econômica Federal. Diversas comunidades de Curitiba e da região metropolitana participaram trazendo as suas demandas específicas para o ato.

**JORNADA DESPEJOS ZERO**  
convite para palestra

**Ospejar é legal!**  
ocupações x despejos forçados

Evento convidado:  
**Dr. NELSON SAULE JR**  
Bacharelado em Direito, Advogado, membro do Instituto Polis, Coordenador Nacional do Fórum de Luta pela Moradia (MNLN-PR)

**27/10/2005** 19hs  
Praça Itália

Salão Nobre da Procuradoria de Defesa do UFRP  
Rua Francisco de Toledo, 50 - 1º andar  
Curitiba - Paraná

RENOVAÇÃO:  
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia das Políticas Públicas  
do UFRP (NUEP) - Rua Francisco de Toledo, 50 - 1º andar  
Curitiba - Paraná - Fone: (41) 333-3333  
MSTC - Rua Francisco de Toledo, 50 - 1º andar - Curitiba - Paraná

Autor: **Aline Gonçalves** – assessora de imprensa Terra de Direitos ([www.terradedireitos.org.br](http://www.terradedireitos.org.br)) – com informações Gazeta do Povo e O Estado do Paraná.

**IRREGULAR**

## Ação do Ministério Público questiona legalidade do ICS

O ICS é uma conquista dos servidores e o Sismuc defende sua manutenção. Uma alternativa ao fim do ICS poderá ser a transformação do instituto em autarquia



Tornar o ICS autarquia é uma reivindicação antiga dos servidores

O Ministério Público Estadual do Paraná ajuizou Ação Civil Pública questionando a constitucionalidade e legalidade do Instituto Curitiba de Saúde (ICS). Amparado no artigo 198 da Constituição Federal e Lei Orgânica do SUS, o Ministério Público sustenta que o município não pode manter um serviço de saúde apenas para os seus servidores. O pagamento obrigatório dos servidores também seria inconstitucional. Argumenta o MP que o município estaria repassando dinheiro do SUS, o que fere o princípio da universalidade e unicidade do sistema.

Se o judiciário entender que a tese do MP está correta, na prática o ICS deixa de existir, pois não terá recursos do município e os servidores estarão desobrigados de pagar o ICS. O Sismuc defende a solidariedade entre os servidores: aqueles que têm uma remuneração melhor pagam mais e garantem o atendimento também para aqueles que

têm remuneração menor. O ICS é uma conquista dos servidores e o Sindicato está defendendo sua manutenção.

O Sismuc, na condição de representante dos servidores municipais, requereu ao juiz que fosse admitido como terceiro interessado no processo, o que garante a prática de alguns atos processuais, mesmo não sendo parte. O MP já concordou com a nossa presença no processo e os procuradores do município já nos disseram que não se oporão. Empenharemos todos os esforços, argumentos e dados para impedir que mais este benefício dos servidores seja retirado.

Os conselheiros representantes dos servidores no Conselho Fiscal e de Administração do ICS vão discutir com os demais conselheiros e direção do ICS uma saída para o problema, inclusive a transformação do ICS em autarquia. A Ação Civil Pública está tramitando na Terceira Vara da Fazenda Pública, sob número 27142/2005.

**MARMITAS**

## Sistema de alimentação será votado na Câmara

Pesquisa do Sismuc indica que a grande maioria dos servidores desaprova o atual sistema de marmitas. Servidores devem marcar presença na votação

A Câmara Municipal de Curitiba vai colocar em votação nos próximos dias um projeto de lei que interessa diretamente a todos os servidores municipais: é o projeto que trata do sistema de alimentação dos servidores.

O Sismuc acaba de concluir uma pesquisa com os trabalhadores municipais, em todas as áreas, e a grande maioria dos servidores não aprova o atual sistema de marmitas.

O Sindicato defende que cada trabalhador possa optar pelo sis-

tema que melhor lhe convier: o vale-alimentação ou a marmita. Isso será colocado através de uma emenda ao projeto de lei, dentre as que deverão ser propostas pelos vereadores.

Como se trata de um projeto de grande importância para todos, o Sismuc reafirma que cada servidor deve estar atento e comparecer à votação da Câmara. O Sindicato fará a convocação tão logo seja marcada a data, que também estará disponível no site do Sindicato: [www.sismuc.org.br](http://www.sismuc.org.br).

**REUNIÃO DE REPRESENTANTES****7 DE DEZEMBRO**

Reunião por local de trabalho, em três horários: às 9h, 15h e 19h, no Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 – 9º andar – cj. 901/902)

Informações: 3322.2475

**ASSEMBLÉIAS DO SISMUC****25 DE JANEIRO**

Assembléia de Prestação de Contas do Exercício de 2005. Todos os sindicalizados estão convidados a participar.

**Local:** Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 – 9º andar – cj. 901/902).

**Horário:** 18h30

**Informações:** 3322.2475.

**2 DE FEVEREIRO**

Assembléia de Definição da Pauta de Reivindicações dos Servidores Públicos Municipais, para a Campanha de Negociações 2006. Todos os sindicalizados estão convidados a participar.

**Local:** Auditório do Sismuc (Rua Monsenhor Celso, 225 – 9º andar – cj. 901/902).

**Horário:** 18h30

**Informações:** 3322.2475

